



## Colégio Santo Agostinho - NL

Atividade em grupo para o 2º período/2010

Disciplina: Geografia

Professor: Paulo Victor

*Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem.*

*A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como inovadora alternativa de geração de trabalho e renda e uma resposta a favor da inclusão social. Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário.*

Publicado em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br), 14 de maio de 2010

A promoção de uma "economia solidária", de diversas maneiras, cria possibilidades maiores de que sejam estabelecidas relações mais harmônicas e sustentáveis entre as sociedades e os sistemas ambientais. Além, é claro, de uma relação mais fraterna entre os indivíduos. Trata-se, portanto, de um modo de promoção do crescimento econômico que abre frentes de promoção de uma revolução nas relações de produção e consumo vigentes, que obedecem a uma (não sustentável) lógica capitalista.

Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade Ecumênica, lançada no dia 10 de setembro de 2009 pela CNBB, no Rio de Janeiro, assume uma grande importância no que diz respeito a promover um desenvolvimento sócio-ambiental em níveis mais sustentáveis.

O Pe. Dr. Brendan Coleman Mc Donald, resume bem o quanto a Campanha pode se prestar a promover este modo de desenvolvimento:

*"... a Campanha da Fraternidade 2010 quer unir as Igrejas Cristãs e, principalmente a nossa sociedade, que é formada por pessoas de boa vontade, na promoção de uma economia a serviço da vida, sem exclusões, criando uma cultura de solidariedade e trazendo a paz. A Campanha vai nos ajudar a reconhecer nossa omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Hoje precisamos combinar eficiência econômica, justiça social e prudência ecológica, percebendo a relação e a importância do meio ambiente nas atividades de desenvolvimento econômico, social e cultural."*

Cada vez mais são necessárias ações coletivas, que, contemplando os princípios valorizados na Campanha da Fraternidade de 2010, combatam a falta de um espírito solidário. Mais especificamente, por parte dos gestores públicos, das empresas e dos consumidores, que, em geral, desprezam esses princípios e acabam por contribuir no sentido de produzir situações de risco diversas no Brasil deste começo de século.

A título de exemplo, podemos mencionar as ações coletivas, que poderiam se prestar a enfrentar os problemas sócio-ambientais relacionados aos temas a seguir:

1. Resíduos sólidos: seu crescimento desenfreado e suas diferentes formas de destinação inadequada.
2. Efluentes domésticos e industriais: vetores de poluição dos recursos hídricos.
3. Comércio ilícito de animais silvestres: uma ameaça à biodiversidade.
4. A agricultura capitalista: suas ameaças ao meio ambiente e a saúde humana.
5. Energia: o uso não consciente e suas implicações sócio-ambientais.
6. A cultura do individualismo X consumo consciente.

Considerando o tema proposto para seu grupo e imaginado que este esteja fazendo parte de uma campanha publicitária, contratada pelo Governo Federal e voltada para a divulgação da importância de um uso mais sustentado dos recursos naturais:

- produza um cartaz (usando um programa de computador) que, espalhado nas dependências do CSA, possa contribuir para desencadear uma "ação coletiva" envolvendo a comunidade escolar.

**Observações importantes:**

- a) Os princípios da Economia Solidária e aqueles valorizados na Campanha da Fraternidade 2010 devem ser, de alguma forma, contemplados na elaboração do cartaz.
- b) Será atribuído 1 ponto para cada um dos três aspectos a seguir:
- acabamento do cartaz;
  - uso pertinente dos "princípios" acima mencionados;
  - avaliação do potencial do cartaz de atingir seu objetivo.
- c) Os cartazes deverão ser apresentados pelo grupo em sala multimídia e projetados no "telão", ocasião em que este fará uma breve explanação acerca de como se deu o processo de criação do cartaz, como os princípios acima mencionados foram considerados em sua elaboração e do potencial do cartaz em instigar um exercício de reflexão a propósito da situação-problema por ele abordada.